

NOVIDADES

Orgam noticioso

Carta aberta ao Exmo. Sr. Dr. Affonso Penna

Eleições livres são a base dos regimens democraticos, por isso que garantem ao povo influencia decisiva nos seus proprios destinos.

(Dr. Affonso Penna.)

Tomou para epigraphe desta carta o trecho acima apanhado no vosso programma politico, apresentado no banquete de 12 de Outubro de 1905.

O povo quando não pode dar expansibilidade ás manifestações de suas idéas coartadas pela força das circumstancias do momento, antes de reagir, cabe em apparente descrença que, muitas vezes, é o periodo de incubação para movimentos de explosão, e disto a historia nos fornece mais de um exemplo.

A actual reforma eleitoral talvez visse a tempo abafar o fogo lançado ao acerbo de tantas irregularidades, phantasias e abusos dos processos ditos eleitoraes.

O plano da reforma traçado pelo eminente pernambucano dr. Rosa e Silva, aceita pelo actual governo que decretou sua execução, depois de 15 de Novembro de 89, é o primeiro marco para a determinação da verdade eleitoral no Brazil republicano.

Aquellas vossas palavras, tão judiciosas quanto promissórias de um governo livre e honesto, por si só já envolvem um bello programma capaz de levantar e manter o espirito nacional em nivel superior; e a vossa apresentação á eleição do mais elevado cargo publico foi um signal expressivo de que a Nação desejava agir e emancipar-se da execravel tutela de governos que se faziam succeder infallivelmente por simples indicação, aviltando os principios republicanos democraticos.

Desde que assim acontece, esperamos que de ora avante perscrutaremos o intimo do povo e acolhendo seu pensamento dar-lhe-eis a conveniente orientação.

A actual reforma eleitoral lançada de encontro ao espirito nacional, já bastante irritado, como que fez desprender-se a centelha que veio atear as chammas do civismo publico.

Cada cidadão deve ter a intima convicção de que as eleições que se effectuaram em periodos anteriores não passaram de verdadeira e ridicula farça. E haverá quem o conteste? Quando menos o povo era indifferente pela impossibilidade de envolver-se em serio pleito eleitoral.

Agora, porém, parece surgir nova era com raios de esperança, e confiamos que mantenhaes a hombridade exarada em vossas palavras para gloria de vosso futuro governo e salvação deste povo que se via deprimido pelos governos de rotulo republicano democratico com bojo do maior absolutismo, porque, digamos sem reboço, não tinhamos verdadeira representação nacional!

As listas dos indigitados formava quasi a totalidade do Congresso, com excepção daquelles que merecidamente não involvidos, por mero acaso. E quando algum mais ousado apparecia ás portas do Congresso impugnando as tramoiás eleitoraes, procurando reivindicar direitos conspurcados e restabelecer a verdade, quasi sempre recalçada e deturpada pela singular e celebre politica dos governadores, era repellido com desdem, abrindo-se logo uma porta falsa que desse entrada a algum protegido, portador de humilhante senha.

Serão estas minhas palavras uma heresia? Vossa consciencia vos ditará. Sim, Republica sem pura representação nacional é autocracia disfarçada.

E' esta a realidade dos factos que todos conhecem, mas execravel para sugerir e apregoal-a.

Agora exmo. dr. Penna, espero que o trecho mais brilhante de vosso programma, por mim citado com entusiasmo, seja redusido á expressão da verdade reflectida em boa estrella que vos guie no futuro governo.

E bem assim que elevado ao cargo de Presidente da Republica possaes conseguir que vossas palavras de verdadeiro patriotismo repercutam nos Estados, e ahi tambem recebam a sancção dos que governam, realisando o mais racional principio republicano—a liberdade eleitoral. Se uma colligação de influencias politicas ponde romper as tramias que envolviam a cadeira presidencial, reservada sempre a um indigitado, aquella mesma para prestigiar vosso programma e e governo, deve abrigar a actual reforma de mutilações e astutas explanações que só visarão preparar as valvulas da fraude, e deve ainda impel-a moralmente aos Estados que talvez receiem-na, receiando a queda das fundadas oligarchias.

A Colligação para corroborar os intuitos de regeneradora e não disreparar nem decahir do conceito publico, penso, assim deve proceder e com ella poderis realisar vosso programma criteriosa e patrioticamente traçado.

Poucos têm sido os Estados, por seus governantes, que de boa mente aceitaram a actual reforma eleitoral, alguns ha que *in limine* a repellem.

Poderemos crer que tal repulsa seja para melhora-a? Não é isso uma affronta ao povo, negando-se-lhe o mais sagrado principio republicano?

E será por amor á Republica que assim procedem?

Se a'go ha na lei que na pratica tenho sido observado de corrigível, os Representantes, na nova reunião do Congresso, cuidadosamente melhor modela-na sem alterar o fundo, salvando sempre os pontos que restingem e eliminam as possiveis astucias e habiidades dos mandões de aldeia.

E quanto ás judiciosas alterações do processo de qualificação será bem cabido a prova de renda que presuppõe o cidadão em melhores condições de fazer a escolha de seus representantes sem maior dependencia.

E assim penso por termos visto ainda apresentarem-se á ultima mesa qualificadora individuos, os quaes precisaram de que lhes fornecesse um par de tamancos para lá chegarem!

Nas maiores cidades a desenfreada capangada faz numero alterando e perturbando muitas vezes o resultado de qualquer processo eleitoral serio.

Em outras cidades, em lugares menores a turba dos indolentes affeitos a perenne vadiagem concorre quasi do mesmo modo a desvirtuar os principios republicanos.

Assim a exclusão desses perturbadores, estabelecido pela prova de renda, que eleva as condições do eleitorado, será tambem um correctivo aos calculados planos de duplicatas eleitoraes introduzidas e sustentadas á força de tão deleterios elementos.

Mesmo porque tal gente não deve ser contada no gremio social da Republica. E será com o enxerto desse pessoal que devamos fazer a escolha de nossos representantes? O effeito participa da natureza da causa e portanto... será logico a consciencia.

Se assim querem para não ferir a liberdade e egualdade do cidadão, devemos pensar mais criteriosamente que taes individuos não têm a indispensavel acção para por si deliberarem, e portanto são falsas as suppostas liberdade e egualdade.

Sejam ellas conferidas a quem bem possa exercel-as com consciencia e decore.

Bem sei que as verdades aqui exaradas são de vós bem conhecidas, entretanto convem que tenham ellas a luz da menor publicidade afim de que não pareça que aceitamos o republicanismo galvanizado daquelles que só pregaram a democracia enquanto não empogaram o poder para nelle se encastellarem.

E' preciso que a Republica Brasileira se mantenha em principios verdadeiramente democraticos para afastar os intuitos daquelles que proearam hostilidade; e para tal conseguir urge estabelecer como principio a verdade das urnas.

Muito me satisfará se dos felizes momentos dedicardes ao bem da Republica, cujos destinos vos são confiados, um haja para leitura desta.

Maio de 1906.

Epaminondas

Um doente...

(Eis o artigo que com o titulo supra publicou o „Albor“, da Laguna, de 8 de Abril, e cuja transcrição promettemos fazer no presente numero.)

Do nosso distincto collega do *Novidades*, de Itajahy, folha superiormente redigida pelo sr. Tibureio de Freitas, recebemos, acompanhados de alguns numeros, em avulso, da edição daquelle periodico de 18 do mez passado, um amavel cartão de visita solicitando-nos o obsequio de os fazer distribuir por entre as

principaes pessoas desta cidade.

Acceitando a incumbencia, tão gentilmente pedida, cumprimos um dever de brasileiro, de filho desta abençoada terra, sempre de braços abertos a todos quantos lhe vêm pedir agasalho e labor honesto; a uns corridos pela má fortuna a que a sua terra os condemnou, a outros pela nevropathia inconsciente que o torção natal, como recurso de ordem, expelliu do seu meio, fazendo a conveniente distribuição.

O avulso do nosso digno collega profuga patrioticamente o sr. Eugen Fouquet, redactor da folha germanica *Urwaldsbote*, um verdadeiro corsario do nosso bom nome e da nossa nacionalidade, que, ao abrigo da insciencia que os nossos patricios têm da lingua em que o inimputavel redactor nevropatha bem ou mal escreve, nos insulta.

Isto é symptomatico; porque, de ordinario, todos os monomaniacos são covardes.

Azorragado valentemente pelo *Novidades*, cujo criterio e patriotismo não lhe consentiam que um estrangeiro, alimentado pelo nosso pirão, cuspiesse no prato onde comia, o lastimavel neurasthenico, com todas as contracções nevropathicas da villania da sua alma, mumificada pela perfidia e por innominavel ingratição, veio quasi penitenciari-se occultando, caviliosamente, estupidamente, covardemente, na traducção que fez do seu allemão para o seu portuguez casange, o que mais poderia ferir os brios dos nossos patricios, da nossa nacionalidade.

Dizendo que o seu jornal *Urwaldsbote* é escrito em allemão por «cidadãos brazileiros» para «cidadãos brazileiros», não teve a coragem de traduzir o que escreveu, enunciando—que não existe lingua brazileira; que o portuguez é uma planta exotica, que valle tanto como o italiado ou outra qualquer lingua, que ella tem apenas o privilegio de ser official, não lhe consentindo o vesgo espirito que o nosso patriotismo «só» possa ser cultivado em lingua portugueza!

Mais ainda.

Diz o infeliz sr. Fouquet:

—«Em que deve consistir a assimilação dos teuto-brazileiros, que, segundo dizem, o *Urwaldsbote* tem procurado difficultar? Talvez em aconselhar que elles abandonem a lingua do paiz onde nascerem, os costumes d'elle e tradições, desapparecendo totalmente do elemento luso-brazileiro? E' este o nosso crime? Pois é uma virtude que praticamos. Nós somos allemães, e queremos ficar allemães em palavras e obras, na acção e no pensamento, e para isso trabalhamos.»

—«Pretender fazer cruzamento com africanos e mestiços devemos com resolução firme repellir-o...»

—«A immigração europea só tem que se haver com o Estado brasileiro e não com a nação brasileira, que, bem apurado, não existe.»

—«Um dos nossos maiores deveres, como allemães, é conservar pura a nossa raça e a nossa lingua.»

—«Uma nação homogenea no Brasil só se poderia acceitar com o cruzamento de romanos, germanos e slavos, com indios, africanos e mestiços—isto não se atura.»

—«A nossa principal preocupação deve consistir em conservarmos-nos puros de qualquer mistura com sangue estranho.»

—«Ella, a lingua allemã, no lar deve dominar soberana, primar na escola a participar equitativamente da vida publica.»

«Paremos aqui com a transcrição da

Lloyd Brasileiro

M. Buarque & C.

A tarifa dos passageiros de 3^a. classe soffreu a seguinte modificação: Crianças até 6 annos terão passagem gratuita e as de 6 a 12 annos pagarão meia passagem.

Itajahy, 23 de Abril de 1906.

Os Agentes—Asseburg & C.

tradução do *Novidades*.

Dous motivos nos obrigam a assim proceder:—1º. porque não queremos dilacerar mais profundamente a alma, genuinamente brasileira dos nossos leitores;—2º., porque não devemos agravar o supplicio de um condemnado.

Ha um pouto, porém, que nos obriga a pedir a attenção do poder competente—o Congresso Representativo:—é para a primasia da lingua allemã nas escolas e equitativamente na vida publica.

Essa primasia deve-nos fazer arrepiar a pelle a todos nós que, na linguagem do degenerado sr. Fouquet somos mestiços, uns cidadãos de sangue impuro, uma vilíssima ralé de alcouce, sem condições ethnicas para organisar uma nação ou uma nacionalidade á altura dos miolos do tristemente celebre sr. redactor do *Urwaldsbote*; por isso impetramos, especie de barrela, uma lei que nos obrigue, sem excepção de um unico brasileiro, ao estudo da lingua germanica para nos desmesticarmos e de vez em quando, conhecedores do philosophico idioma, repór o juizo do sr. Fouquet no seu logar—doceamente com amorosos contentimentos de uma boa vara de marmeleiro.

Ao nosso illustrado collega do *Novidades* as nossas intensas felicitações pela maneira nobre, digna e altamente patriótica com que confundiu o detractor gratuito da grande nação brasileira, onde elle veio encontrar a caridade de tolerarmos sem que tentassemos siquer, pedir para elle um logar no antigo hospicio de Pedro II. »

NOTICIAS

Amanhã, 14, em Florianopolis, è o casamento do sr. Manoel dos Santos Lostada com a ex^{ma}. sr. d. Adelina Regis.

E' sob os auspicios de grandes felicidades e de immensas sympathias que todos quantos conhecemos os altos dotes intellectuaes e moraes dos nubentes, vemos realizar-se essa abençoada união.

Desde ja auguramos todas as venturas de que são dignos de fruir na terra esses dous esposos de almas tão claras, simples e boas.

Somos informados de que o governo municipal ainda não activou a realisação do emprestimo para a construcção do mercado, porque espera a vinda a esta cidade do sr. dr. Fausto de Souza, chefe das obras do porto, afim de combinar com S. S. a respeito da situação que deve ter o mercado no local já escolhido, visto dever passar em frente a elle o caes projectado para melhoramento da nossa barra.

Na noute de sabbado para domingo ultimo, na Fazenda, suburbio d'esta Cidade, na occasião em que se realisava um baile de quota para festejar o anniversario de uma empregada do sr. Ernesto Schnaider, o qual reside e possui um cortume n'aquelle lugar, houve um conflicto entre o trabalhador do mesmo cortume de nome Venancio e José Miguel. Devido a isto, foi apedrejada a casa em que se dava o baile e desacatadas algumas das pessoas que n'elle estavam, partindo do interior da casa diversos tiros, um dos quaes attingiu na cabeça, um pouco para traz da bossa frontal esquerda, a Alfredo Candido da Rosa, que cahiu immediatamente, não fallando mais e falleceu algumas horas depois, sendo sepultado segunda-feira de manhã.

Foram inqueridas 20 testemunhas: umas dizem ter visto atirar o alludido Ernesto Schnaider e que é elle o autor da morte; outras affirmam que viram o individuo Alberto Schulz, empregado do sr. Carlos Leissner, de Florianopolis, dar tres tiros, o que foi por elle mesmo confirmado, mas declarando que atirara para o ar e só com o fim de afugentar o grupo que rodeava a casa.

A requerimento do sr. Ernesto Schnaider, na terça-feira, ás 2 horas da tarde, foram feitas exhumação e autopsia do cadaver de Alfredo Rosa, sendo extrahida uma bala que se achava na parte central da massa encephalica.

Estão presos os srs. Ernesto Schnai-

der e Alberto Schultz.

Causaram a mais penosa impressão aqui a morte de Alfredo Candido da Rosa, pobre trabalhador muito bemquisto e chefe de numerosa familia e a imputação da autoria do delicto ao sr. Ernesto Schnaider, tambem chefe de numerosa familia e que pela sua actividade se acha em boas condições de fortuna, e gosa de bom conceito nesta Cidade, onde reside ha muitos annos.

Foi promovido, no Corpo de Commissarios da Armada, a 2º Tenente o Sub-Commissario Octavio Pinto da Luz, irmão do sr. Rodolpho Pinto da Luz, negociante nesta Cidade, a quem por este motivo felicitamos.

Por encomenda do sr. Frederico Busch, está sendo preparado nas officinas do sr. José Marques Brandão d'esta Cidade, um importante aparelho de gaz acetyleno para a fabrica de phosphoros e a casa de residencia daquelle distincto cavalheiro, em Blumenau.

Feita essa primeira installação, o sr. Brandão já tem incumbencia para illuminar pelo mesmo systema o importante Hotel Holetz, d'aquella cidade.

O bazar de novidades que o sr. Currlin, negociante tambem em Blumenau, vai inaugurar nestes proximos dias aqui em Itajahy, será egualmente illuminado, a acetyleno, cujo aparelho já se acha encomendado ao sr. Brandão.

Na cidade de Lages, nos ultimos dias do mez findo, foi apedrejada a redacção do jornal *A Evolução*, que alli se publica. Dando tal noticia, faltaríamos nosso dever se não verberassemos esse attentado á liberdade de imprensa, e commettido em uma cidade ciosa, como é Lages, dos seus fóros de civilisada.

Confiamos que, apuradas as responsabilidades, os delinquentes terão a pena merecida.

Recebemos o primeiro numero do *Tubaronense*, jornal que começou a apparecer na futura cidade do sul do Estado, d'onde tira elle seu nome. Todas as prosperidades desejamos ao novo confrade.

Pelo *Satellite* chegou de Santos o itajahyense Sr. Manoel Ferreira de Miranda, estimado empregado do commercio d'aquella praça, que nos fez uma visita. O sr. Miranda pretende mudar-se breve, com sna familia, d'aquella para esta Cidade.

No *Max*, no dia 9, seguiram para Florianopolis, a assistir o casamento do Sr. Santos Lostada e D. Adelina Regis, o sr. Marcos Konder com sua senhora e filhos, e a exma. sra. d. Luiza Lebon, acompanhada das graciosas senhoritas Leontina e Oceantides.

Na viagem do mesmo paquete para o norte, embarcou com destino a Joinville o sr. Gervasio Vieira com sua exma. senhora, os quaes d'alli seguiram directamente para Florianopolis com o mesmo fim.

O cadaver do infeliz Luiz Barbaresco, que, conforme noticiamos em nosso numero passado, morrera afogado no rio Itajahy-mirim, foi encontrado segunda-feira ultima, sendo-lhe dada sepultura no mesmo dia.

Para Florianopolis, embarcaram no *Jupiter* os distinctos e sympathicos cavalheiros, os srs. Luiz Abry e Leopoldo Herchel, de Blumenau, os quaes nos deram a satisfação de uma visita.

Em Blumenau, os srs. Drs. Bonifacio Cunha e Otto Gensch foram muito bem succedidos em uma operação que fizeram, esta semana, de um cancro em um dos seios da exma. esposa do sr. Leopoldo F. Zimmermann.

O sr. Luiz Henrique Siemann, morador no lugar Carvalho, proximo a esta Cidade, em dias desta semana, quando ajudava arrastar uma viga de 60 palmos de comprimento, teve esmagados tres dedos da mão esquerda e levemente feridos dous da mão direita.

Tivemos esta semana a satisfação de abraçar os amaveis cavalheiros srs Leite de Magalhães e Luiz Bastos, incontestavelmente, dous entre os mais distinctos dos viajantes commerciaes que perlustram o nosso Estado, não só pelas qualidades insinuantes que possuem como pelo espirito cultivado e superior que revelam. Luiz Bastos proseguiu viagem para o sul e Leite de Magalhães aqui ficou vendendo o seu tabaco e rimando magnificos versos humoristicos, de que aqui damos alguns especimems:

Milagres do Occultismo

*Quarenta e dois janeiros... quasi um velho!
Vem vindo as cans, as rugas pelo rosto,
Os achaques enfim, e, com desgosto,
Noto uma dor rheumatica n'um joelho!*

*Etento remoçar bebendo mosto,—
Invejo o adolescente e até o fedelho...
Porém, quando o consulto,—diz-me o espelho,
Que já vem perto o occaso... o meu sol-posto...*

*Colerico, o indiscreto eu faço em cacos!
Penetro no occultismo e diz-me Papus,
Que jámais envelhece o corpo castral...*

*Então, rejuvenesce!—E bem me apraz,
Para provar que sou ainda um rapaz...
Photographar-me em um «cartão postal»*

Quando passas

(AO AMIGO LUIZ TIBURCIO)

*Passas, e as pedras sobre que deslizas
Estremecem de goso quando passas
—A namorar-te as graças
No petulante «chic» com que as pisas!*

*Se por acaso paras
A namorar as joias das vitrinas,
Alguem de lá namora outras mais raras,
As tuas alvas mãos tão pequeninas!*

*A brisa mais subtil, se por ventura
Passa ao teu lado, passa com receio
De te partir no meio
Por essa microscopica cintura!*

*Em summa, as tuas infinitas graças
Formam tão bello e harmonico conjuncto,
Que sempre, «ó virgem loura», que tu passas...
Transtornas-me o bestunol!...*

LEITE DE MAGALHÃES

Sexta-feira 11, terminou o praso do concurso para o cargo de Escrivão de Paz do Districto de Luiz Alves. Inscreveu-se um candidato que foi o sr. Eustachio Tristão Monteiro.

—O Congresso Pan-Americano a reunir-se, na cidade do Rio de Janeiro, deve começar os seus trabalhos no dia 21 de Julho e encerrar-os em 1 de Setembro.

—Porto Alegre vai ter bondes electricos. Já foi resolvido o lançamento de um emprestimo de... 2.000 contos de réis para tal fim, achando-se já subscriptos 1.650 contos. Para a quantia restante será aberta uma subscrição publica nas praças de Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande.

—Mais uma admiravel experiencia do telegrapho sem fio vem de ser feita.

O paquete francez *La Provence*, que acaba de executar sua primeira viagem entre Nova York e o Havre, navegando no dia 25 do mez findo, a uma distancia de 1.800 milhas de Pol-dhu (Inglaterra) e 1.700 do Cabo Cod (Estados Unidos) se communicou simultaneamente com as estações radiographicas estabelecidas naquelles dous pontos sitos em duas partes oppostas do mundo, obtendo logo a primeira communicação resultado satisfactorio de ambas.

—O governo do Estado contractou com os srs. Laudelino Gallotti & Boiteux, de Nova Trento, o Benjamin Gallotti Junior, de Tijuca, pela quantia de 142 contos de reis, a construcção da estrada de rodagem ligando o municipio de Bignassú ao de Tijuca, devendo ficar deste modo todo o norte do Estado ligado até o Rio Negro, no Paraná.

—De Blumenau seguirá brevemente para a Europa o sr. Pastor Paulhaber.

—Conforme o *Dia*, de Florianopolis, era esperado a 4 do corrente, alli, que o vapor *Mendoza* trouxesse da Europa o machinismo completo para o preparo de palitos e caixinhas da fabrica de *Phosphoros Catharinenses*, do sr. Frederico Busch, em Blumenau.

—O governo do Estado concedeu um auxilio de 6 contos de reis á Municipalidade de Joinville para soccorro daquelle que soffreram ultimamente com as inundações havidas alli.

—O presidente da Republica, em sua ultima mensagem ao Congresso, faz ver a necessidade da creação de um ministerio da Agricultura, separada do da Industria e Viação.

—Em Florianopolis contractaram casamento o sr. Heitor Pinto da Luz e Silva, proprietario do estabelecimento pharmaceutico Elyson & Filho d'aquella cidade, e d. Maria Bruggmann.

—Em São Joaquim da Costa da Serra, no dia 8 do mez findo e em Lauro Müller, nas Minas do Barro Branco, nos dias 22 e 23 appareceram espessas nuvens de gafanhotos. Nesse ultimo lugar, era tal a quantidade que as arvores onde elles pousavam tiveram os galhos quebrados do peso.

—O Presidente da Republica eleito, dr. Affonso Penno, resolveu visitar os estados do sul da Republica, depois de regressar de sua viagem ao Norte.

—Na cidade do Tubarão foi inaugurado no dia 3 do corrente o «Hospital da Conceição.»

—A eleição para futuro governador e futuro vice-governador de nosso Estado realizar-se-á no dia 29 do proximo mez de Julho.

—No lugar Pedras Grandes, municipio de Tubarão, nasceu ha dias uma criança com uma tromba em tudo parecida com a de um elephante. Dizem ser proveniente de um susto que a mãe daquella criança levava, quando por alli passaram os dous elephantes da companhia que esteve trabalhando em diversos lugares do Estado.

O Consul geral d'Allemanha, neste Estado, communicou ao consul da mesma nação em Itajahy, sr. Bruno Malburg ter chegado, em fim de Março, em Mendoza, Republica Argentina, Fritz Steinhauf.

D'alli escreveu Steinhauf para Buenos-Ayres pedindo que guardassem sua correspondencia. Esse cartão que se acha no consulado de Florianopolis tem lettra identica á da ded^{ta} ator a da photographia que foi encontrada em Itajahy e á de um cartão dirigido de Pelotas ao Consulado Allemano em Blumenau, em data de 3 de Fevereiro. Steinhauf tendo deixado Mendoza, não se sabe actualmenle seu paradeiro. Seu companheiro de viagem Naussbaumer que encontrou collocação em um estabelecimento de electricidade em Belgrano, na Argentina, escreve ao Consulado Allemano, em Mendoza, a seguinte carta:

«Mendoza, —Belgrano—14 de Abril de 1906.

Ao Vice Consulado Imperial allemão em Mendoza. Em satisfação do pedido do Vice-Consulado Imperial Allemano para communicar-lhe o que sei a respeito do caso da *Panther* e de Steinhauf, declaro o seguinte:

No dia 28 de Novembro de 1905 encontrei em Tijuca, Estado de Santa Catharina, Brasil, um allemão, que me disse ter sahido, no dia 27 de Novembro bem cedo, do Itajahy, em companhia de um oriuvos russo. Disse ter pernutado em Porto Bello, no noite de 27 para 28 e d'ahi ter seguido a pé até Tijuca. Permanecemos até ás 5 horas da madrugada do dia 29 de Novembro, na casa de negocio de um allemão chamado Bayer. Dahi partimos para Florianopolis em uma lancha. Viajámos depois a pé o Estado de Santa Catharina e Rio Grande do Sul, sem que eu presumissemos meu companheiro de viagem era aquelle mesmo que em Itajahy tinha fornecido a roupa ao marinheiro desertor. Só depois de termos passado a fronteira do Uruguay soube o verdadeiro nome de meu companheiro e perguntando-lhe eu se elle era aquelle mesmo que tinha induzido o marinheiro á deserção contou-me o seguinte:

Disse ter encontrado na tarde de 25 de Novembro o marinheiro; ter bebido em companhia delle, esgotando-se nesse tempo o praso da licença. E como o marinheiro já por diversas vezes fôra castigado, teve medo de voltar na manhã seguinte para bordo da *Panther*. Em vista disto forneceu-lhe elle um paletot e um chapeo de palha e levou-o á casa de um tauto-brazileiro chamado Zimmermann.

Na noute de 26 para 27 de Novembro, a 1 e meia hora da madrugada, alguns officiaes, officiaes inferiores e marinheiros foram ao «Hotel do Commercio», em Itajahy, e pediram-lhe que os levasse ao lugar em que estava o marinheiro desertor. Foi com elles a casa de Zimmermann, este, porém, lhes declarou que o homem já tinha ido adiante.

Como eu tivesse lido no *Echo do Sul* que a equipagem da *Panther* tinha maltratado a Steinhauf, indaguei de meu companheiro de viagem o que havia de verdade a respeito.

Respondeu Steinhauf que a referida marinhaagem não lhe tinha feito o menor mal; que nunca havia estado a bordo da *Panther* e tinha sido muito bem tratado pelos officiaes em caminho para casa de Zimmermann. Disse ter sahido ás 5 horas da manhã, do dia 27 de Novembro, de Itajahy, pelo motivo de não ter meios de pagar a sua conta de 30\$000 no «Hotel do Commercio.»

Sempre ás ordens para dar quaesquer outras informações.

Com todo respeito

Frederico Nussbaumer.
Empreza de Luz e Força
Belgrano Mendoza.»

Na quinta-feira 10, terminou o tempo da pena de 1 anno e 2 mezes de prisão, a que fôra condemnado pelo Tribunal do Jury d'esta cidade e que se achava comprindo na cadeia publica de Florianopolis, o conhecido desordeiro João Aracajú.

Por informações de jornaes argentinos sabemos que o governo brazileiro contractou, em Londres, a construcção de dous couraçados de 14.000 toneladas e ao preço de 1.100.000 libras esterlinas cada um.

A Sociedade *Trese de Maio*, hoje ás 4 horas da tarde, em commemoração da extincção do elemento servil em nossa patria, realisa, na casa sita á rua dr. Pedro Ferreira, e fronteira á residencia do sr. Frederico Selve, uma sessão solemne, tendo, com o mesmo fim, dado na noute de hontem um animado baile. Para uma e outra funcções recebemos honroso convite que agradecemos.

De regresso de seu passeio ao Estado de S. Paulo, chegou quarta-feira, no paquete *Jupiter*, o respeitavel e estimado ancião sr. Guilherme Müller, acompanhado de sua estremeida esposa d. Carolina Müller.

Recebemos participação do contracto de casamento do amavel e sympathico cavalheiro itajahyense sr. Otto Dagober-

to Moldenbauer com a graciosa joven Gertrud Schneider, presada filha do negociante em Joinville sr. Carlos Schneider. Gratos pela gentileza da comunicação, damos os parabens aos noivos.

No dia 21 do mez passado, deu-se um tremor de terra em S. Sebastião do Alto, no Estado do Rio de Janeiro, causando prejuizos.

No districto da Penha contractou casamento, no dia 6 do corrente, o distincto moço sr. João Vieira da Silva com o sympathica senhorita Etelvina Mafra, dilecta filha do honrado proprietario alli, sr. Serafim Maximo Pereira. Aos noivos todas as felicidades.

A primeira leva de immigrants japonezes, em numero de 1.500, chegará a S. Paulo, em Setembro do corrente anno.

O «Club Litterario Superaguense», de Superaguy, districto de Paranaguá, teve a gentileza de nos comunicar a eleição de sua nova directoria para o anno social de 1906-1907.

Sob o titulo *Triplíce desgraça*, traz o *Albor* da Laguna, de 22 de Abril ultimo, a seguinte noticia:

«Se as autoridades das colonias italianas do nosso Estado fóssem mais severas no cumprimento da lei, prohibindo rigorosamente o uso constante e permanente de armas e o costume perigosissimo e inveterado de, em occasiões de festa, os que a ella

assistem demonstrarem por meio de repetidos tiros de pistola e revolver a alegria e o enthusiasmo de que se acham possuidos, não teriamos com certeza de registrar o tristissimo facto occorrido a 14 do andante em Urussanga, o qual, roubando uma vida cheia de fé e de esperanças, lançou o desespero no coração de um pobre moço e mergulhou o espirito de outro nas lóbregas sombras da demencia.

Napoleão Ferraro e Mathilde Barrichello acabavam de casar-se, sob os melhores auspícios de felicidade.

Terminada a cerimonia civil, montaram a cavallo, afim de seguirem para Belvedere, onde iam continuar a residir, sendo n'isso imitados por todos os presentes.

Nessa occasião, por entre calorosos vivas aos recém-casados, os parentes e amigos, seguindo á risca a velha praxe estabelecida, pucharam das pistolas e revólveres e, disparando as armas para o ar, deram as salvas do costume.

João Ferraro, irmão do noivo, acompanhou-as

tambem. Deu o primeiro tiro, descarregando um dos canos, e abaixou a arma; n'isto a pistola detonou de novo e a segunda bala partio, indo atingir a noiva que se achava a pequena distancia. O projectil, perfurando-lhe a carotida e sahindo na região frontal, acima do nariz, matou-a instantaneamente.

Esse momento foi terrivel para todos; principalmente para o mallogrado viuvo e seu irmão.

João Ferraro, vendo cahir morta a cunhada, deu um grito medonho, perdendo em seguida o uso da falla, que até hontem não recuperou. Achase, desde o dia do assassinato, apresentando todos os indícios de alienação mental.

Napoleão Ferraro, profundamente abalado, conserva-se retido ao leito, inspirando o seu estado alguns cuidados.

Sirva este facto, que representa uma triplíce desgraça de proveitosa lição para as autoridades das colonias italianas do nosso Estado e para os imprudentes colonos.»

Secção livre

Regulamento da Bibliotheca

DO

«Gremio Tres de Maio»

Capitulo I

Do bibliothecario e suas attribuições

Artigo 1º.—A bibliotheca do «Gremio Tres de Maio» ficará a cargo de um bibliothecario, de livre nomeação da Directoria.

Artigo 2º.—São attribuições do bibliothecario:

§ 1º.—Ter sob sua guarda e responsabilidade a bibliotheca social.

§ 2º.—Catalogar methodicamente todas as obras impressas e manuscriptas pertencentes á bibliotheca.

a) Não entrarão para o catalogo obras truncadas.

§ 3º.—Registrar em livros especiaes:

a) Os livros consultados no salão da bibliotheca.

b) Os livros sahidos para fóra do Gremio.

§ 4º.—Fazer mensalmente, em fórmula de mappa, a relação de todas as obras consultadas no decurso do mez e annualmente o mappa geral do movimento da bibliotheca.

§ 5º.—Comparecer á sala da bibliotheca, nos dias e horas em que esta deva ser franqueada aos socios. (art. 4º)

§ 6º.—Fazer entrega aos socios das obras por estes solicitadas.

§ 7º.—Colligir semanalmente os periodicos recebidos pelo Gremio e mandal-os colleccionar em livros no fim de cada anno (art. 4º § 4)

§ 8º.—Comunicar ao presidente quando algum socio extraviar ou damnificar qualquer obra pertencente á bibliotheca. (art. 10º e 11º.)

Capitulo II

Da consulta e retirada de livros etc.

Artigo 3º.—Todos os socios têm direito a usar da

bibliotheca social, de accordo com o que dispõe o presente regulamento.

Artigo 4º.—O salão de leitura do Gremio será franqueado aos socios ás terças, quintas e aos domingos, das 7 ás 10 horas da noute.

§ 1º.—Desde que apresente cartão de ingresso, assignado pelo presidente, poderá o socio levar ás sessões de leitura do Gremio qualquer pessoa extranha á localidade e aqui de passagem.

§ 2º.—Os leitores deverão guardar no salão o maior silencio, não sendo permitidas conversas nem discussões de qualquer ordem. (art. 20.)

§ 3º.—Depois de ter deixado a assignatura, no livro de presença, fará o socio o pedido da obra que queira ler ou consultar.

a) O pedido será feito por escripto, devendo conter o titulo, auctor, numero de catalogo da obra, data e assignatura do solicitante.

§ 4º Os periodicos estarão expostos sobre a mesa da sala de leitura, durante 8 dias (art. 2º § 7.)

Art. 5º.—A retirada de livros para fóra do Gremio só é permitida aos socios.

§ 1º.—De um livro para esse fim destinado, deverá constar: numero de ordem, numero de catalogo, titulo, auctor, qualidade, idioma, estado, e numero de volumes da obra retirada, data, e assignatura de quem a retirar.

A reentrada da obra será firmada pelo bibliothecario.

§ 2º.—A ninguem é permitido retirar de cada vez mais de um livro, salvo si a obra constar de 2 volumes ou mais, sendo neste caso facultado retirar dous volumes de cada vez.

§ 3º.—Antes de devolvida a obra que o socio tenha em seu poder, não poderá o bibliothecario fazer-lhe entrega de outros livros.

Art. 6º.—A directoria determinará quaes as obras que não devem sahir para fóra do Gremio.

Art. 7º.—O socio poderá conservar o livro retirado em seu poder, por 15 dias; findo este prazo e não o devolvendo, incorrerá na multa estabelecida no art. 10º.

Art. 8º.—Não poderá o livro retirado passar a outras mãos sem ter voltado á bibliotheca.

Art. 9º.—Nenhum livro sahirá da bibliotheca, sem que esteja catalogado.

Capitulo III

Das multas

Art. 10º.—O socio que conservar algum livro do

Gremio por mais de 15 dias será multado pelo tempo excedente a esse pazo, á razão de 100 rs. por dia.

Art. 11º.—A pessoa que extraviar ou damnificar algum livro pertencente á bibliotheca, pagará a importância total da obra.

Art. 12º.—As multas serão cobradas pelo encarregado da bibliotheca mediante talões assignados pelo thesoureiro do Gremio.

Art. 13º.—Metade das multas arrecadadas pelo bibliothecario reverterá em beneficio do mesmo e metade para a caixa do Gremio.

Art. 14º.—Será multado pelo thesoureiro do Gremio na quantia de 5\$000 o bibliothecario que não cumprir com as obrigações inherentes ao seu cargo.

Art. 15º.—Aos casos em que os socios ou o bibliothecario se recusem a satisfazer as multas em que tenham incorrido, compete ao presidente do Gremio, fazel-as valer judicialmente.

Capitulo IV

Disposições Geraes

Art. 16º.—Só o bibliothecario poderá retirar livros das estantes.

Art. 17º.—O bibliothecario perceberá o ordenado mensal de 10\$000, que poderá ser augmentado gradualmente á medida que o permittam as rendas do Gremio.

Art. 18º.—No ultimo mez de cada anno social, o presidente e o secretario do Gremio, junctamente com o bibliothecario, procederão ao balanço geral da bibliotheca.

Art. 19º.—O encarregado da bibliotheca será responsável pelo valor das obras que faltarem e das quaes não conste sahida no livro respectivo.

Art. 20º.—A directoria do Gremio Tres de Maio compete zelar pela exacta observancia de todas as disposições do presente Regulamento.

Sala das Sessões do Gremio Tres de Maio aos 24 de Abril de 1906.

Marcos Konder
Gervasio Vieira
João M. Duarte
João Gaya

S. dos Atiradores de Itajahy

De ordem da directoria são convidados os srs. socios para a sessão ordinaria, domingo 13 do corrente, ás 3 horas da tarde, no edificio social.

ORDEM DO DIA:

Votação de novos socios e tratar dos festejos do anniversario.

Pede-se aos srs. socios, que estiverem em atrazo com suas mensalidades, satisfazerem-as até a data supra.

Itajahy, 2 de Abril de 1906.

O 1º secretario
Julio Willerding

Santuário Episcopal

Nossa S. de Azambuja
3 km. da Villa de Brusque

Faço publico que, sabbado 26 do corrente mez, celebrar-se-ha a festa de N. S. de Azambuja.

A's 8 horas S. Missa na Matriz de Brusque. Depois da Missa seguirá a procissão da Matriz para o Santuario. A's 9 e meia h. Missa solemne com sermão, na Capella do Santuario.

Occasião para a confissão haverá e qualquer hora, quer na Capella do Santuario, quer na Matriz de Brusque.

O administrador do Sant. Episcopal.
Pe. Gabriel Lux

Protesto

Tendo chegado ao meu conhecimento que o sr. Carlos Rischbieter, de Blumenau, adquiriu, de um hospital da Belgica, uma grande extensão de terrenos situados no logar Ilhota, deste municipio e sabendo eu pretender elle englobar na dita compra um terreno de 500 braças de frente e 500 de fundo que possui no mesmo logar, terreno esse que já foi demarcado judicialmente e cujo direito de propriedade mais uma vez me foi confirmado, em recente questão que tive com intrusos, por sentença do meritissimo Juiz de Direito desta Comarca, venho protestar publicamente contra qualquer venda, arrendamento ou transacção de qualquer especie, que o sr. Rischbieter porventura fizer ou tiver feito com este meu terreno, pois, caso seja necessario, farei valer perante o juizo os meus titulos de propriedade.

Itajahy, 4 de Maio de 1906.

Alexandre Justino Regis. (2)

EDITAES

Mesa de Rendas Alfandegada

Sellagem do vinho em casco.
De ordem do sr. Administrador faço

publico que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para sellagens, de accordo com o decreto n.º. 5.890 de 10 de Fevereiro ultimo, dos vinhos em caseos existentes em casas commerciaes e recebidos na vigencia da lei anterior que só tributava com o imposto de consumo o vinho engarrafado, conforme a portaria da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Santa Catharina, n.º. 11, de 20 do corrente mez.

Mesa de Rendas Alfandegada de Itajahy, 25 de Abril de 1906.

Escrivão.—José Gomes da Cunha.

AVISO

De ordem do sr. Administrador desta Repartição convido aos contribuintes que se acham em divida sobre impostos do exercicio de 1905, a virem satisfazer seus debitos até o dia 20 de Maio proximo vindouro, data em que se finda o prazo para a cobrança amigavel de taes impostos. Previno que, findo esse tempo, a cobrança será feita judicialmente.

Mesa de Rendas Estadual de Itajahy, 11 de Abril de 1906.

O Escrivão, Armando Müller dos Reis.

ANNUNCIOS

JOÃO CARDOSO SACAVEM, participa a seus amigos e freguezes que transferiu seu negocio do logar Machados para a casa do sr. Silvino Baptista, á margem esquerda do rio Itajahy-assú, em frente á Cidade, onde encontrarão um bom sortimento de objectos que vende por preços baratissimo. (1)

Movimento do Porto



Lloyd Brasileiro

M. Buarque & C.

PARA O SUL:

24 de Maio—Planeta para Florianópolis, Rio Grande do Sul, Montevideo e Buenos Ayres.

Recebe cargas e passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

30 de Maio—Aymoré, para Florianópolis.

Phosphoros Catharinenses

O proprietario dos **Phosphoros Catharinenses** tendo em consideração a acceitação e preferencia que os mesmos têm tido neste nosso Estado e não tendo outro meio de mostrar-se reconhecido aos seus bons e numerosos freguezes, resolveu offerecer um **BRINDE** a estes o qual se acha dentro das respectivas caixinhas.

Amostras desta nova marca já se acham á venda na casa commercial dos srs. **Asseburg & C.** (9)

lis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

PARA O NORTE:

12 de Maio-Aymoré para S. Francisco Paranaguá, Antonina, Cananéa, Iguape, Santos e Rio de Janeiro.

Recebem cargas para o norte da Republica. Para melhores informações, na agencia Asseburg & C^a.

Companhia de Navegação Cruzeiro do Sul

O esplendido e luxuoso paquete

Sirio

illuminado á luz electrica e com excellentes accomodações para passageiros de 1^a e 3^a. classes, é esperado neste porto, do norte, no dia 19 de Maio, seguindo depois de indispensavel demora para os portos de

Florianopolis

Rio Grande

Montevideo e

Buenos Ayres

Recebe cargas e passageiros para os portos acima como tambem para os de Pelotas e Porto Alegre.

Os Agentes

Bruno Malburg & C^a.

O PAQUETE NACIONAL

Rudi

E' esperado do Rio de Janeiro, no dia 14 de Maio, seguindo depois de indispensavel demora directamente para o

Rio de Janeiro

Recebe cargas e passageiros.

O Agente

João Bauer Junior

Officina de calçados

DE

Sinval Seára

Quem quizer comprar calçados para homens, senhoras e crianças, baratissimos, têm na officina de Sinval Seára; e graxa preta, amarella e escura para pelica e verniz, e tambem espera couros de diversas cores. (1)

Relojoaria e Ourivesaria

Quem pretender comprar um relógio, deve compral-o sómente na casa do **Beckert**; é elle o unico que tem Relógios bons e garantidos para ven-

der. O Beckert é artista que dá garantia e sabe concertar os relógios.

Não comprem relógios em vendas, porque o vendedor não sabe endireitar um relógio, e não póde dar garantia.

Gaitas, relógios de parede, despertadores, relógios de bolso, correntes, brincos, annéis, broches, botoaduras, etc.

Tudo baratissimo, na **Casa do Beckert**, Rua Dr. Hercilio Luz, officinas de Relojoeiro e Ourives. (3)

Fritz Steinhauf

Ultima novidade!

CARTÕES POSTAES com o retrato de **Fritz Steinhauf**, protagonista do caso da *Panther* nesta Cidade, vendem-se nesta typographia e nas seguintes casas: Barbearias dos srs. Emilio Gazanigah, Altino Dutra, á rua Dr. Lauro Müller e Francisco Boaventura da Paz, á rua Dr. Hercilio Luz. (3)

Eugenio Beckert

Rua Dr. Hercilio Luz

Recebeu pelo ultimo paquete um grande sortimento de louças esmaltadas, como panellas, baldes, canecas para café e leite, pratos, frigideiras, bules etc. offerece mais o seu grande stock de ferramentas e ferros para uso domestico para as officinas e lavoura. Vende tudo por preço baratissimo. (3)

Ultima novidade!!

Mathilde Hundt, casa de fazendas, armarinhos e louças, previne aos seus numerosos freguezes que recebeu um grande e lindo sortimento de vasos, floreiras, fruteiras, garrafas para agua, jarras de vidro, copos de cores, cestinhas de vidro etc etc. Tudo muito chic proprio para presentes de anniversarios, casamentos etc. etc.

Como recebeu tudo directamente da Europa, vende por preços baratissimos.

Rua Dr. Lauro Müller (3-4)

Barbearia Altino Dutra

Recentemente chegado a esta Cidade e tendo aberto um bem montado salão de barbeiro e cabelleireiro, offerece ao publico da Cidade e do interior os seus serviços.

Rua dr. Lauro Müller

Altino Dutra

(3-4)

Avizo aos freguezes e freguezas

Plastrons padrões chics claros e escuros. Laços de pura seda branca para noivos. Idem de cassa ingleza para noivos. Camizas brancas peito bordado para noivos. Extractos finissimos para lenços. Pós de arroz estrangeiro e nacional. Saias brancas com rendas para noivas. Saias de cores roza e azul com rendas. Camizas e camizolas para noivas. Cintos de pelica branca 4\$, 5\$ e 6\$000. Collarinhos com rebuço para creanças. Colletes frente direita com ligas artigo bem confeccionado. Sabonetes finos para toilette. Guarnições para cabeça de sras. 2\$. Camizas finas cor palha para homens 7\$. Lã pello de cabra qualquer cor. Collarinhos altos modernos n^{os}. 36 a 40. Idem baixos á morrer, para homens de peçoço curto n^{os} 40 a 43. Malas de sola. E emfim uma grande muxurungada só visto em casa do

Nilo Bacellar. (3)

Socrepá Giusepp—Vende um lote de terras no Ribeirão Serafim na Colonia Luiz Alves, com uma boa casa de moradia, uma outra casa que serve de ferraria, bem como todas as ferramentas de ferreiro e objectos da Ferraria. Diversos animaes, bom pasto uma boa chacara bem arborizada etc.

Quem pretender deverá entender-se com o seu proprietario acima. (7-12)

Cartões

Esta typographia recebeu, para felicitações de anniversarios, participações de casamento, convites etc um variado e lindo sortimento de cartões, que se imprimem com nitidez e a preços baratissimos.

Curso Nocturno—Tiburecio de Freitas dá aulas de portuguez e arithmetica, ás segundas, terças e quintas feiras, das 7 ás 8 da noite, pelo preço de 10\$000 mensaes cada alumno.

Nas officinas do **NOVIDADES**, aprompta-se todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, com presteza, nitidez, perfeição e preços commodos.

Vermidol

DE

Elyseu & Filho

E' o unico Vermifugo que expelle todos os vermes intestinaes.

Para seu uso não é necessario purgantes.

Seu effeito se acha bastante verificado e não produz nenhum prejuizo ás crianças.

Ver o prospecto que acompanha cada frasco.

A' venda na Pharmacia Popular de

Castro & Luz (59)

Loja de

GEORG TZASCHEL

Esta antiga e acreditada casa de fazendas, armarinho e modas tem sempre variado sortimento de chitas, cassas, lans, morins e pannos americanos, pelucias, rendas, voiles, setinetas, riscados, etc.

Sortimento de lindos objectos para presentes, brinquedos, etc.

Sortimento de chapéos de diversos feitios, lampeões, etc. etc.

Rua Dr. Hercilio Luz.

As officinas do **NOVIDADES** achão-se habilitadas a fazer todo e qualquer trabalho concernente a arte typographica, com perfeição, gosto e nitidez, como sejam: cartões de visitas e commerciaes, participações de casamentos, convites, notas, facturas, conhecimentos, despachos, manifestos, memorandums, prospectos, lettras, circulares, talões, folhetos, enveloppes timbrados etc. etc. por preços baratissimos e sem com petencia.

Dr. Aurelio Castilho

Especialidades: Partos, molestias de senhoras e de crianças.

Com completo e moderno instrumental cirurgico para operações, recebido agora da Europa.

Residencia: Rua 15 de Novembro.

ASSEBURG & C

Praça da Matriz, esquina da Rua Dr. Lauro Müller

Casa Importadora e Exportadora; Comissões e Consignações e Conta propria.

Agencia da Companhia „Novo Lloyd Brasileiro“

ACÇÕES

172 acções do edificio social da Sociedade „Estrella d'Oriente,, vendem-se com grande abatimento.

A tratar nesta Cidade com **MARCOS KONDER**